

## Fundo de Investimento Financeiro XIX

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.980.986/0001-39

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.660	29,25
Notas do Banco Central - NBC	1.297	14,26
	<b>3.957</b>	<b>43,51</b>
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.666	18,32
Notas do Banco Central - NBC	3.385	37,22
	<b>5.051</b>	<b>55,54</b>
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>9.008</b>	<b>99,05</b>
<b>DEVEDORES DIVERSOS</b>	<b>87</b>	<b>0,95</b>
	<b>9.095</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Merced - Termo DI	1.527	
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	230	
Taxa de administração	1	
Credores diversos	234	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 665.834 quotas de R\$ 11,0148	7.334	
	<b>9.095</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Milhares de reais	
	Compro	Venda
Período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001	4.229	4.175
Período de 31 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001	1.980	701
Variação no resgate de quotas	(16.875)	(16.875)
Variação no resgate de quotas	1.457.782	1.457.782
Variação no resgate de quotas	(1.410.172)	(1.410.172)
Variação no resgate de quotas	5.745	3.764
<b>Resultado do período</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.706	475
Despesas	98	9
Taxa de administração	1	1
Administrativas	9	9
Outros despesas operacionais	1	1
Resultado do período apropriado e resultados acumulados	1.107	10
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>	<b>1.589</b>	<b>465</b>
Representado por 665.834 quotas de R\$ 11,0148		
(1999 - 379.844 quotas de R\$ 11,1346)	7.334	4.229

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**  
O Fundo de Investimento Financeiro XIX foi constituído em 29 de janeiro de 1999 de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 3 de agosto de 1999 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

Em 27 de agosto de 2000, a Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a transferência da administração do fundo do Banco Beazem, Simonsen S.A para o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., a partir de 1 de setembro de 2000. Em 29 de setembro de 2000 foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro.

2. **Principais práticas contábeis**  
As demonstrações financeiras do fundo em 31 de março de 2001 estão sendo apresentadas contabilmente com o exercício findo em 31 de dezembro de 1999 em função do novo regulamento do fundo, que alterou o encerramento do exercício social para 31 de março.

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:  
(a) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.  
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizadas junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. **Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. **Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.  
5. **Taxa de administração**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano e paga mensalmente.

6. **Custódia dos títulos em carteira**  
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.  
7. **Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001 foi negativa em 1,08% (período de 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999 positivo em 11,35%).  
8. **Instrumentos financeiros**  
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais
	Compro
Índice	35.896
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação pelo valor futuro da operação no montante de R\$ 90.000 e seus respectivos derivativos estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".	
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Investimento Financeiro XIX  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)  
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.  
4. O exame das demonstrações financeiras do período 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data 15 de fevereiro de 2000, em seus resumos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócios  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

## Fundo de Investimento Financeiro Private 19

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.639.254/0001-42

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>OPERAÇÕES COMPROMISSADAS</b>		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	85.733	16,38
<b>CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>		
Banco Alfa Brasil S.A.	71.888	13,73
Banco Itaú S.A.	28.175	5,38
Banco BBA Creditfianal S.A.	79.001	15,09
Banco Safra S.A.	4.200	0,80
Banco Sudameris Brasil S.A.	32.779	6,26
Banco Votorantim S.A.	9.439	1,80
Banco Credit Suisse First Boston Garantia S.A.	69.337	13,25
Banco BNC S.A.	43.406	8,29
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	64.088	12,25
	<b>402.313</b>	<b>76,85</b>
<b>DEBÊNTURES</b>		
Itaú Leasing S.A.	35.447	6,77
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>523.493</b>	<b>100,00</b>
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	7	
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>	<b>523.507</b>	<b>100,00</b>
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Operações de "Swap" - diferencial a pagar	35	
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	8	
Taxa de administração	11	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	523.461	
	<b>523.507</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01 DE SETEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	Milhares de reais
	Compro
Período de 1º de setembro de 2000 a 31 de março de 2001	204.009
Quotas emitidas 1.017.474,830	895.057
Quotas resgatadas 739.780.196	(588.840)
Variação no resgate de quotas	(36.347)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do período</b>	<b>473.859</b>
<b>Resultado do período</b>	
Rendas de títulos e valores mobiliários	42.117
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.854
Despesas	49.971
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	303
Taxa de administração	17
Administrativas	49
Outros despesas operacionais	1
<b>Resultado do período apropriado e resultados acumulados</b>	<b>49.602</b>
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>	<b>523.461</b>
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	
	<b>523.461</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**  
O Fundo de Investimento Financeiro Private 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 01 de setembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. **Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:  
(a) Os títulos e valores mobiliários e as operações comprometidas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.  
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. **Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. **Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.  
5. **Taxa de administração**  
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.

6. **Custódia dos títulos em carteira**  
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.  
7. **Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no período foi de 8,67%.  
8. **Instrumentos financeiros**  
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação estão representados por contratos de "swap", por prazos inferiores a um ano, cujos valores líquidos montam R\$ 81.717 mil registrados em conta de compensação e os diferenciais a receber e a pagar registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Investimento Financeiro Private 19  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)  
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócios  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

## Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 21

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.919.829/0001-80

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.677	46,73
Notas do Banco Central - NBC	1.535	8,87
	<b>13.232</b>	<b>80,55</b>
<b>VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA</b>		
Notas do Banco Central - NBC	1.471	8,95
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>14.703</b>	<b>89,50</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>0,01</b>
<b>NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>	<b>198</b>	<b>1,21</b>
Diferencial termo - DI	1.525	9,28
	<b>16.427</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	40	
Credores diversos	38	
	<b>84</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	16.343	
	<b>16.427</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 3 DE OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	Milhares de reais
	Venda
Período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001	14.172
Quotas emitidas 14.172.285 quotas de R\$ 1,0000	14.172
Quotas resgatadas 743.901	(221)
Variação no resgate de quotas	(611)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do período</b>	<b>13.340</b>
<b>Resultado do período</b>	
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.519
Despesas	8.519
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.284
Administrativas	20
Outros despesas operacionais	4
<b>Resultado do período apropriado e resultados acumulados</b>	<b>5.316</b>
<b>Patrimônio líquido no final do período</b>	<b>13.428</b>
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	
	<b>16.343</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**  
O Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 21 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 3 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro e da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. **Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:  
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O gígio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.  
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.  
3. **Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. **Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.  
5. **Taxa de administração**  
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo é calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,8% ao ano e paga mensalmente.

6. **Custódia dos títulos em carteira**  
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.  
7. **Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no período foi de 21,70%.  
8. **Instrumentos financeiros**  
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
	Venda
Índice	3.039
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", demonstrados a seguir:	
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 21  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)  
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 21 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 21 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócios  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP